

Chemistry has remarkably contributed to the improvement of the quality of life by discovering new materials, medicines, fertilizers, production processes, among many other contributions. However, such benefits are limited in developing countries which, through the years, and in a complex and variable world context, generally have exported raw materials and have imported technological and industrial packages, not always under proper conditions. This generates distortions in the social development, the consumption of the natural resources, and the degradation of nature. The solutions for these problems require, among many other issues, the strengthening of scientific research and its connection with industry, in search of alternatives that promote ethical exploitation of the natural resources, social benefits, and preservation of nature. Chemistry plays a central role in this context.

The Chemical Societies of different countries have displayed efforts toward this direction, binding the professionals in research, education, technological development and industry. The Chemical Societies of Brazil and Mexico are not the exception. Both have organized through the years scientific and educational meetings, and have carried out the edition of pertinent publications, among other activities.

The professional meetings, the National Congresses and the Latin American Chemical Congresses have played an important role in the field of this science in our countries. However, the aspects related to the national or regional scientific journals show controversies that have been mentioned previously.¹ In spite of the fact that many researchers prefer publishing their results in journals from the first world, the role of scientific journals from

developing countries in reflecting their own reality and strengthening of their scientific culture and tradition is undeniable.

In two years, the *Journal of the Mexican Chemical Society* will complete five decades of serving Mexican students and professionals of chemistry. On its side, in few years, the *Journal of the Brazilian Chemical Society* has admirably emerged as an important scientific journal.² In search of joining efforts, the edition of an special issue between the *J. Braz. Chem. Soc.* and the *J. Mex. Chem. Soc.*, including research articles from both countries, was concerted during the 26th Latin American Chemical Congress, held in Salvador, Bahía, Brazil, in 2004.^{3,4}

The collaborative work during the last months between the authors, referees and editors of both journals was very instructive, and thanks to the positive response of all the participants, the joint issue was integrated properly. We hope that this issue will promote collaboration between the journals of the Chemical Societies of Brazil and Mexico. We also hope that this collaboration could be extended to other sister Societies of the region for the benefit of the development of Chemistry in Latin America.

*Guillermo Delgado (UNAM-Mexico) and
Roberto M. Torresi (USP-Brazil)*

References

1. Delgado, G.; *Rev. Soc. Quím. Méx.* **2004**, *48*, 225; Pinto, A. C.; de Andrade, J. B.; *J. Braz. Chem. Soc.* **2004**, *15*, 161-162.
2. Loh, W.; *J. Braz. Chem. Soc.* **2004**, *15*, 3-4.
3. Torresi, R. M.; Loh, W.; *J. Braz. Chem. Soc.* **2004**, *15*, 459-460; Loh, W.; Vargas, M. D.; *J. Braz. Chem. Soc.* **2005**, *16*, 3-4.

A química tem contribuído notavelmente para a melhora da qualidade de vida através do descobrimento de novos materiais, medicamentos, fertilizantes e novos processos de produção, entre muitas outras contribuições. No entanto, tais benefícios são limitados nos países em vias de desenvolvimento, já que através dos anos, e num contexto mundial complexo e variável, geralmente tem-se exportado matérias-primas, e importado pacotes tecnológicos e industriais em condições nem sempre apropriadas. Isto gera distorções no desenvolvimento social, no consumo dos recursos naturais e na degradação da natureza. A solução para esta problemática requer, entre muitos outros aspectos, o fortalecimento da pesquisa científica e sua vinculação com a indústria, na procura de alternativas que favoreçam o aproveitamento ético dos recursos naturais, o benefício social, e a preservação da natureza. A química desempenha um papel central neste contexto.

As Sociedades Químicas de diversos países têm empregado esforços nessa direção, agregando os profissionais de pesquisa, educação, desenvolvimento tecnológico e indústria. As Sociedades Químicas do México e do Brasil, não têm sido exceção, e têm organizado, com o decorrer dos anos, reuniões científicas e de educação em Química, e têm publicado edições pertinentes, entre outras atividades.

As reuniões profissionais, os Congressos Nacionais, assim como os Congressos Latino-Americanos de Química, têm desempenhado um papel de destaque no âmbito desta ciência em nossos países. Não obstante, aspectos referentes às revistas científicas nacionais ou regionais apresentam controvérsias as quais têm sido discutidas anteriormente.¹ Apesar da preferência de muitos pesquisadores em publicar seus resultados em revistas do primeiro mundo, é inegável a importância das revistas científicas dos países em

vias de desenvolvimento, pelo fato de refletir sua própria realidade e fortalecer sua cultura e tradição científicas.

Em dois anos, a *Revista de la Sociedad Química de México* completará cinco décadas de existência a serviço de estudantes e profissionais mexicanos de Química. Por sua vez, o *Journal of the Brazilian Chemical Society* da Sociedade Brasileira de Química tem, no seu curto tempo de existência, emergido admiravelmente como uma importante revista científica.²

Procurando somar esforços, durante o 26º Congresso Latino-Americano de Química celebrado em Salvador, Bahia, Brasil, em 2004, a edição de um número especial entre o *Journal of the Brazilian Chemical Society* e a *Revista de la Sociedad Química de México*, foi idealizada, onde se incluíam artigos de pesquisa química de ambos os países.^{3,4}

O trabalho realizado nos últimos meses pelos autores, assessores e editores de ambas as revistas se mostrou muito instrutivo, e graças à resposta positiva de todos os participantes, o fascículo conjunto se concretizou. Esperamos que este número promova a colaboração entre as revistas das Sociedades Químicas do Brasil e do México, e também esperamos que esta colaboração possa se estender a outras Sociedades irmãs da região, em benefício do desenvolvimento da Química na América Latina.

*Guillermo Delgado (UNAM-México) e
Roberto M. Torresi (USP-Brazil)*

Referencias

1. Delgado, G.; *Rev. Soc. Quím. Méx.* **2004**, *48*, 225; Pinto, A. C.; de Andrade, J. B.; *J. Braz. Chem. Soc.* **2004**, *15*, 161-162.
2. Loh, W.; *J. Braz. Chem. Soc.* **2004**, *15*, 3-4.
3. Torresi, R. M.; Loh, W.; *J. Braz. Chem. Soc.* **2004**, *15*, 459-460; Loh, W.; Vargas, M. D.; *J. Braz. Chem. Soc.* **2005**, *16*, 3-4.